

A PEQUENA VENDEDORA
DE FÓSFOROS
DE
HANS CHRISTIAN
ANDERSEN

TEATRO DE
SOMBRAS
PROJETO
REALIZADO PELO
8º ANO A DA EJA.

COMO SURGE O PROJETO?

- O projeto de Teatro de Sombras surgiu para ser apresentado na Mostra Cultural anual da escola EMEF Benedito Calixto localizada na Zona Leste da capital paulista. A ideia surge por iniciativa do professor com o objetivo de valorizar o protagonismo dos educandos em um processo artístico, em que eles se sentissem parte primordial da produção de cada etapa deste trabalho. Escolhi a turma do 8ºano A da EJA para realizar este projeto, por serem educandos que sempre apresentaram envolvimento, entusiasmo e engajamento com todas as propostas realizadas nas aulas de Artes. É uma turma heterogênea em relação à faixa etária dos educandos, que compreende desde jovens a idosos, educação especial e liberdade assistida, apresentando diversas experiências que contribuíram significativamente para que este projeto acontecesse, pois juntos formam um grupo forte e coeso.



OBJETIVOS

- Desenvolver autonomia e a intenção artística e poética de cada educando através da vivência nas linguagens artísticas (Artes-Visuais, Teatro e Música);
- Participar de forma ativa em cada área do conhecimento como: a vivência de jogos teatrais, confecção das silhuetas e produções em Artes-Visuais, ensaios, encenação, criação da sonoplastia, estudo da iluminação cênica até a apresentação do espetáculo. Compreendendo o todo de um processo artístico;
- Realizar estudos de leitura dramática com o conto a ser apresentado "A pequena vendedora de fósforos" de Hans Christian Andersen.



ETAPAS DO PROCESSO

FASE I – SONDAGEM DOS CONHECIMENTOS PRÉVIOS/APRECIÇÃO DE VÍDEOS E PESQUISAS

- Muitos alunos desta turma já tiveram acesso à linguagem teatral, então realizei uma sondagem mais específica a respeito do teatro de sombras. Conversamos então, sobre as etapas do processo em que consiste esta modalidade do teatro de formas animadas, para em um segundo momento trabalharmos o conto “A pequena vendedora de fósforos” de Hans Christian Andersen de forma cênica.
- Para iniciarmos este processo os educandos assistiram espetáculos teatrais e apreciaram vídeos para compreenderem no que consiste o teatro de formas animadas realizado através das sombras. A fase da apreciação e pesquisas foram fundamentais para preencher o imaginário dos educandos adquirindo mais referências para a criação do trabalho que seria realizado num momento posterior.



FASE II – CONFECÇÃO DE CENÁRIOS

Nas aulas práticas de Artes-Visuais foram produzidas oficinas para a confecção das silhuetas com papelão, cartolina, papel laminado e EVA. Os educandos se dividiram em grupos para confeccionarem o suporte e ornamentação de cada silhueta das sombras necessárias para dramatizar as situações da história escolhida. Utilizando diferentes elementos constitutivos das Artes-Visuais e explorando diferentes materialidades neste processo de criação com autonomia e poética.

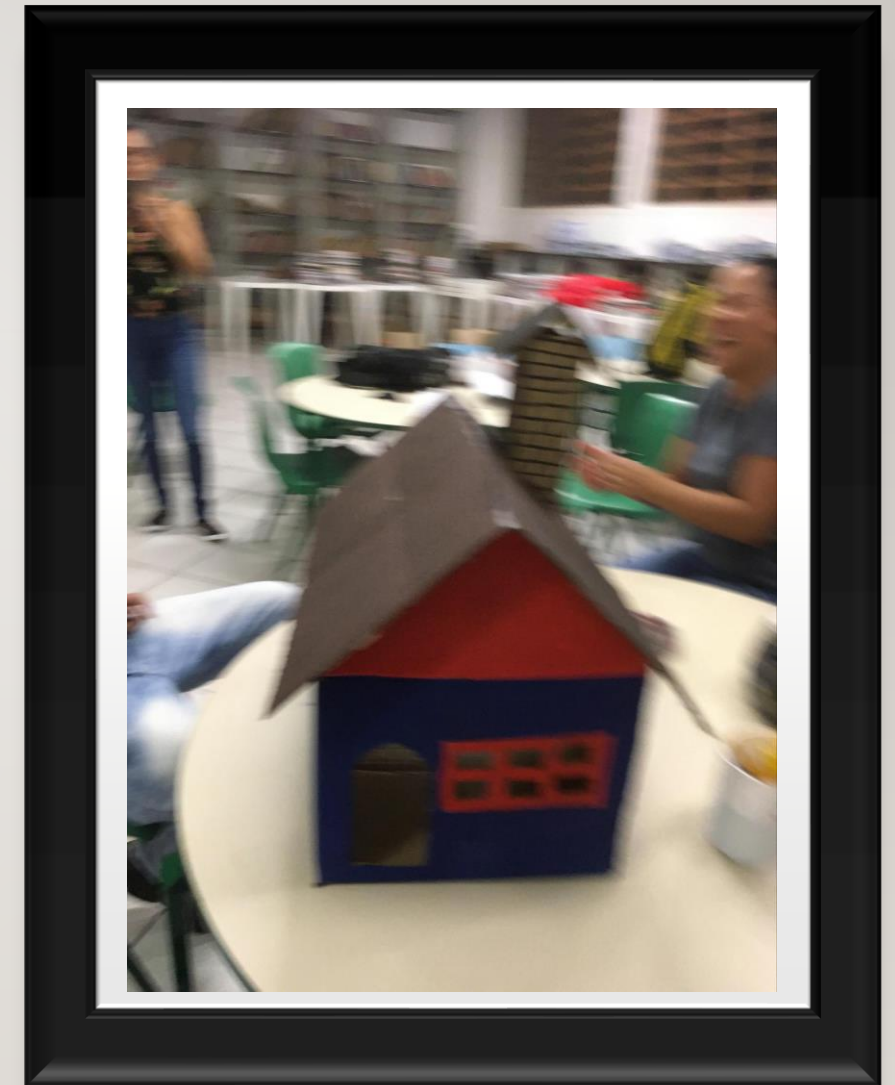


Foto 1- Silhueta da casa de papelão.

FASE II – CONFECÇÃO DE CENÁRIOS

Ao longo das oficinas, os educandos confeccionaram as silhuetas com papelão e utilizaram tinta guache para pintar e ornamentar as produções realizadas. Cada grupo de educando ficava a cargo de uma função. Este foi o resultado das duas casas confeccionadas para compor parte da criação do cenário.



Foto 2 – Finalização e acabamento das silhuetas das casas de papelão.

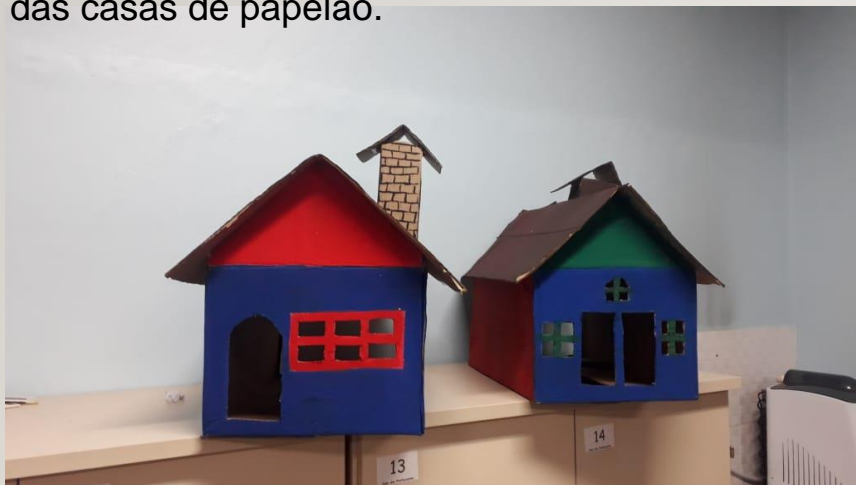


Foto 3 – Finalização e acabamento das silhuetas das casas de papelão.

FASE II – PROCESSO CRIAÇÃO DE CENÁRIOS

Neste processo das oficinas, os educandos utilizaram diferentes materiais e exploraram a articulação de elementos da linguagem ao construírem as formas visuais sugeridas pela história a ser contada, ampliando repertórios na experiência da ação criadora.



Foto 4 – Silhuetas das casas de papelão confeccionadas pelos grupos. Apresentação das casas finalizadas.



Foto 5 – Silhueta da árvore de natal confeccionada com EVA e papel laminado pelos grupos. Cada educando realizou uma função específica, todos colaboraram para sua construção.

FASE III – ESTUDO DE LUZ E SOMBRA

Nesta etapa foram realizados testes com lanternas e refletores sobre lençol branco. Para explorar este estudo, os educandos realizaram diversos jogos teatrais desenvolvidos pela teatróloga Viola Spolin para estimular a imaginação e criatividade, além de se familiarizarem com os princípios básicos da linguagem teatral. Nestas fotos, os educandos realizaram o jogo "Construindo um ambiente/cenário", estabelecendo o "Onde" e "O que" estão representando através das sombras em um jogo de adivinhação.

.



Foto 6 e 7 – Exploração das sombras projetadas no lençol branco a partir de jogos teatrais.

FASE III – ESTUDO DE LUZ E SOMBRA



Ao longo do processo, os educandos substituíram o lençol pelo TNT Branco, nesta etapa trabalharam em equipe para construir a tela de TNT, estendê-la e explorar as sombras que confeccionaram na fase anterior, realizando o estudo de luz e sombra. Nesta fase houve a articulação das linguagens artísticas das Artes-Visuais com o Teatro na reflexão da construção de imagens e significações ao estudar os elementos de linguagem.

Foto 8 – Estudo da luz e sombra com as silhuetas.

FASE III - ESTUDO DE LUZ E SOMBRA

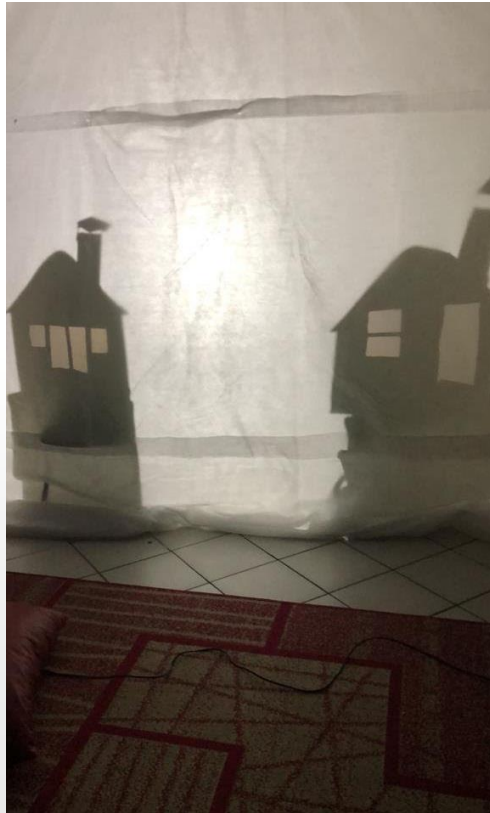


Foto 9 – Estudo das sombras projetadas das casas de papelão.



Foto 10 – Estudo da sombra projetada da estrela cadente.

FASE III - ESTUDO DE LUZ E SOMBRA

Neste estudo, cada educando realizou uma função específica (Iluminação e disposição das silhuetas manipuladas). Dessa forma os educandos conseguiram adquirir mais clareza a respeito da cenografia projetada pela disposição dos objetos e da luz.



Foto 11 – Estudo das sombras projetadas para representar a ceia de natal.

FASE III – ESTUDO DA LUZ E SOMBRA

Início dos ensaios: exploração do trabalho corporal e cênico potencializando experiências no aprender e se relacionar com a perspectiva de se colocar no lugar das personagens e tornar o corpo expressivo para compartilhar uma história. Os educandos realizaram estudo da palavra expressiva e as intencionalidades da fala ao estudar o texto “A pequena vendedora de fósforos”.

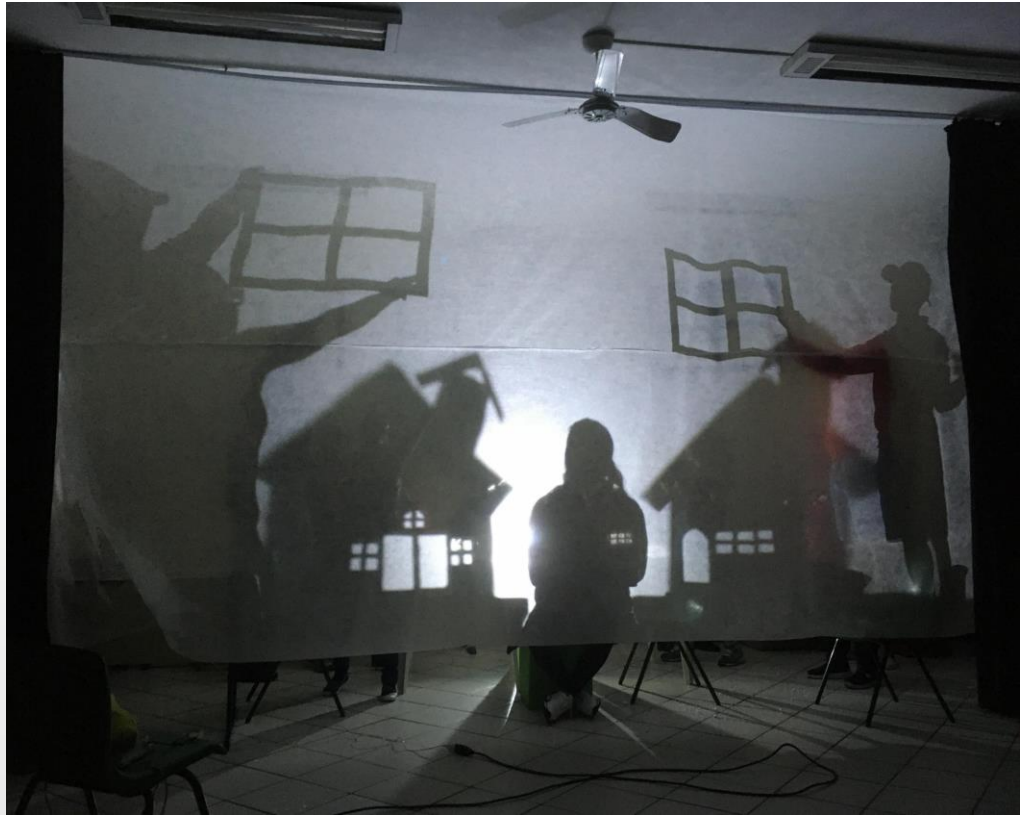


Foto 12 – Ensaio: estudo do texto, das projeções dos objetos e da exploração corporal.

FASE IV – CURADORIA DA SEQUÊNCIA DAS CENAS

Nesta etapa da seleção da sequência das cenas, cada educando realizou uma função específica em determinados grupos (Manipulação das lanternas, das silhuetas, estudo dramático do texto, criação de sonoplastia, trabalho corporal e cênico).



Foto 13 – Ensaio: Estudo da sequência das cenas.

FASE IV- CURADORIA DA SEQUÊNCIA DAS CENAS

Após o levantamento de todo o material e estudo da fase anterior, foi feita uma curadoria a respeito do recorte das sequências das cenas a serem fixadas para serem apresentadas na Mostra Cultural.



Foto 14, 15 e 16 – Ensaio: Estudo da sequência final do espetáculo.



FASE V - APRESENTAÇÃO

Apresentação realizada na Mostra Cultural em 2019 à toda comunidade escolar. No ano seguinte, o departamento DIEJA entrou em contato com a escola para solicitar algum trabalho da EJA para realizar um documentário sobre esta modalidade de ensino e este projeto foi selecionado para representar a EJA de nossa escola.

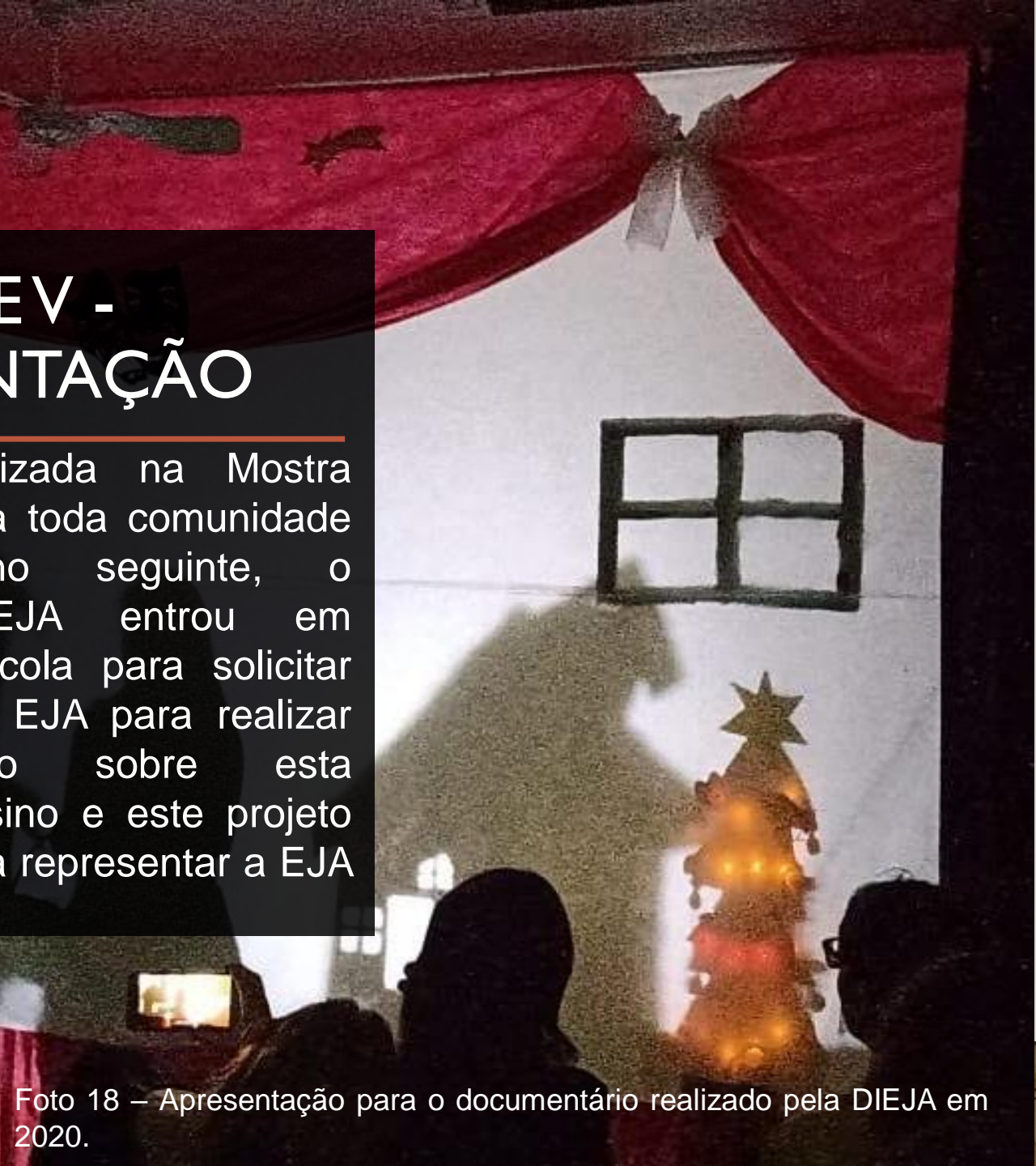


Foto 17 – Apresentação realizada na Mostra Cultural da escola em 2019 para toda a comunidade escolar.

Foto 18 – Apresentação para o documentário realizado pela DIEJA em 2020.

APRESENTAÇÃO



Foto 19 – Apresentação do espetáculo em 2019.



Foto 20 – Apresentação do espetáculo em 2020.

A apresentação contou com a participação da educanda Cristine Aparecida Rodrigues da Silva, que é portadora de deficiência visual, para apresentar o projeto à toda comunidade escolar e participou como a oradora da turma ao realizar a narrativa sobre o processo trilhado.

DOCUMENTÁRIO ORGANIZADO PELA DIEJA

O documentário realizado pela DIEJA, primeiramente tinha o objetivo de mostrar as atividades da modalidade EJA, porém com a situação da pandemia o objetivo do vídeo foi modificado, mas ainda assim mostrando e valorizando o trabalho desta modalidade educacional.

Segue o link do documentário:

- <https://www.youtube.com/watch?v=RJ53CUoyiVc&feature=youtu.b>



Foto 21 – Cena fotografada do documentário: Carta aos estudantes realizado pelo DIEJA.



AGRADECIMENTOS AOS ALUNOS PRESENTES E A TODO O APOIO DA COMUNIDADE ESCOLAR QUE TORNOU ESTE PROJETO POSSÍVEL!

Foto 22 – Agradecimento da apresentação realizada para o documentário solicitado pela DIEJA em 2020.

DEPOIMENTO DE EDUCANDOS, COORDENADOR E DIRETORA DA ESCOLA A RESPEITO DO PROCESSO TRILHADO.

DEPOIMENTOS EDUCANDA: BIANCA PAULA DA SILVA

<https://soundcloud.com/user-280304374/depoimento-bianca-mp3-2/s-UjBCBu2OeKy>
<https://soundcloud.com/user-280304374/depoimento-bianca-2-1/s-oeTxJ2d0F47>

DEPOIMENTO EDUCANDA: DILAINE APARECIDA LUIZ

<https://soundcloud.com/user-280304374/depoimento-educanda-dilaine-aparecida-luiz/s-2i2XGrZcB6r>

DEPOIMENTO EDUCANDO: PAULO PEREIRA ZUZA

<https://soundcloud.com/user-280304374/depoimento-paulo-2/s-KYsQ2jQ3yli>

DEPOIMENTO EDUCANDA: SANDRA TOLEDO ROSA

<https://soundcloud.com/user-280304374/depoimento-sandra-2/s-EO6429fQyRs>

DEPOIMENTO COORDENADOR DA EJA: ANDERSON LUIZ DOS SANTOS

<https://soundcloud.com/user-280304374/depoimento-anderson-2/s-rlOwWUcbNrc>

DEPOIMENTO DA DIRETORA DA ESCOLA: FRANCISCA SILVANA DE ALMEIDA TEIXEIRA

<https://soundcloud.com/user-280304374/depoimento-silvana-4/s-NzuHtOgTd4m>

AValiação

Sabemos, como educadores, todos os desafios que essa modalidade de ensino apresenta e perceber que, a partir de uma prática diversificada que promoveu o olhar atento e a escuta ativa a respeito dos educandos em todos momentos deste processo, os educandos se envolveram e se sentiram parte primordial para que este projeto acontecesse foi muito motivador. No início dos ensaios cênicos os alunos tiveram certa resistência e medo, o que é muito comum em processos artísticos, mas aceitaram esta empreitada e perceberam o quão gratificante era realizar um trabalho em equipe. No final, quando realizamos a autoavaliação alegaram o quanto eles saíram transformados, e nós como educadores também, já que este projeto não foi feito apenas para cumprir uma tarefa e sim para demonstrarmos a nós mesmos do que somos capazes de fazer através da Arte pois, percebemos que o resultado deste caminho que trilhamos juntos foi muito potente e significativo.